RBMT
www.rbmt.com.br
Notícias sem moagem

Quinta-Feira, 14 de Agosto de 2025

Líder supremo diz que é “dever do Irã” vingar morte de líder político do Hamas

Ismail Haniyeh foi assassinado na manhã de quarta-feira no Irã, disseram o grupo palestino e Teerã, gerando ameaças de vingança contra Israel em uma região já abalada pela guerra em Gaza

Vingar o assassinato do líder do Hamas, Ismail Haniyeh, é “dever de Teerã” porque ocorreu na capital iraniana, disse o líder supremo do irã, Ali Khamenei, nesta quarta-feira (31).

Ele disse que Israel havia criado motivos para uma “punição severa” para si mesmo.

Haniyeh foi assassinado na manhã de quarta-feira no Irã, disseram o grupo palestino e Teerã, gerando ameaças de vingança contra Israel em uma região já abalada pela guerra em Gaza e um conflito cada vez mais profundo no Líbano.

A Guarda Revolucionária do Irã confirmou a morte de Haniyeh, horas depois de ele comparecer à cerimônia de posse do novo presidente do país, e disse que estava investigando.

Haniyeh, normalmente com base no Catar, tem sido o rosto da diplomacia internacional do Hamas enquanto a guerra desencadeada pelo ataque liderado pelo Hamas a Israel em 7 de outubro se alastra em Gaza.

Ele estava participando de negociações mediadas internacionalmente para chegar a um cessar-fogo no território palestino.

O braço armado do Hamas disse em um comunicado que o assassinato de Haniyeh “levaria a batalha a novas dimensões e teria grandes repercussões”, enquanto o Irã declarou três dias de luto nacional e prometeu retaliar.

O líder supremo do Irã, Ali Khamenei, disse que Israel havia fornecido os fundamentos para “punição severa para si mesmo” e que era dever de Teerã vingar a morte do líder do Hamas, já que ocorreu na capital iraniana. As forças iranianas já haviam feito ataques diretos a Israel no início da guerra de Gaza.

Não houve comentários nem reivindicação de responsabilidade de Israel. O exército israelense disse que estava avaliando a situação, mas não emitiu nenhuma nova diretriz de segurança para civis.

O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu deve se reunir para consultas com autoridades de segurança às 10h, horário de Brasília.

Fonte: cnnbrasil.com.br